



# Minhas experiências tecnológicas

Séfora Teixeira Matos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Estudante do 9º ano regular da Escola Estadual Padre João Afonso

**Descrição abreviada:** No presente trabalho descrevo minhas experiências de aprendizagem e descobertas com as tecnologias digitais.

**Palavras-chave:** Novas tecnologias, descobertas, redes sociais.

Lembro-me vagamente onde foi meu primeiro contato com a tecnologia digital, mas desde muito cedo já tive esse contato, no cartório da minha vizinha, onde tinha os computadores de trabalho. Foi estranho, mas interessante, já pensou uma tela mágica na sua frente? Antes eu jogava muitos jogos, passava o tempo que eu tinha jogando; hoje ainda jogo, mas não como antes. Ajudava minha avó no cartório, então desde cedo já fazia pesquisas, aí eu conheci um aplicativo que me encantou o *Facebook*”, logo quis ter um, mas minha mãe não deixou. Então a minha avó entra na história, e eu finalmente tive meu primeiro contato com o glorioso *Facebook*, lógico que é glorioso, só os adultos podiam ter.

Além do *Facebook* utilizo outros sites e páginas, como o *Instagram* e vídeos no *YouTube*. Falando em *YouTube*, recorro de alguns momentos constrangedores e legais da minha vida; eu bem pequenina amava o *Youcam*, que é um aplicativo onde você tirava fotos e colocava filtros, eu amava, gravava vídeos, tirava fotos, uma vez quando estava brava com minha irmã, gravei um vídeo pelo notebook, dizendo que só iria perdoá-la se ela dormisse comigo no colchão, eu tinha medo de dormir sozinha, era pequena, tinha de 6 à 7 anos, minha mãe aproveitou da situação, pois o vídeo ficou muito engraçado, postou no *YouTube*, está lá até os dias de hoje, poucos sabem desta história, mas digo que se um dia tiverem a oportunidade de ver o vídeo, vão dar muitas gargalhadas.

Como faço um grande uso de tecnologias, isso acaba tomando um grande tempo do meu dia, com certeza há uma diferença no uso da tecnologia profissional para pessoal, como eu apenas sou uma adolescente, usufruo dessa tecnologia para fins pessoais e de lazer. Lembro de uma vez que estava me divertindo pelo



entretenimento do *Instagram*, quando vi um sorteio, eu comentei tanto naquela publicação que eles acabaram me bloqueando, proibindo de comentar por alguns minutos.

A *fake news* é bem presente no nosso cotidiano e é muito fácil cair em uma se você não tem conhecimento sobre o assunto abordado, isto já aconteceu comigo, compartilhei links e informações sem saber se elas estavam incorretas, hoje procuro saber se a informação é verdadeira, antes de repassá-la.

É curioso quando você descobre que uma pessoa não tem um perfil no *Facebook* ou uma conta no *Instagram*, pois isso é supernormal na nossa vida, participo nas publicações, contribuindo com meus *views*. No *Instagram* eu participo de votações do tipo enquetes e pesquisas.

Como citado eu passo muito tempo usando tecnologias digitais, acordo e já tenho um contato com o celular, depois da escola se ouve um grito na minha casa assim: A TV é minha!

Antes eu usava mais da tecnologia para os estudos, hoje uso mais para lazer, não me esquecendo da escola. A cada dia a tecnologia cresce mais e mais, e nós acompanhamos este desenvolvimento, minha mãe conta que quando ela era pequena eles tinham uma televisão que tinha uma caixa por trás, logo chamamos de televisão bunduda, eu cheguei a conhecê-la, tinha uma na minha casa, mas hoje poucas são as casas que ainda tem a televisão bunduda.

Às vezes não dou valor à tecnologia, mas às vezes paro para pensar como é mágico, como um ser humano conseguiu evoluir tanto com ela.

Acompanho várias páginas e canais e gosto de compartilhar com as pessoas, pois acho interessante, como páginas no *Facebook* e canais no *YouTube*.

Mas o importante é continuar vivendo e aproveitando a vida e as tecnologias, sabendo olhar para o futuro e não se esquecendo do passado.